8
AGOSTO
1931

Careta

NUMERO
1207
ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O CONDUCTOR — Embarca Jeca, o bond não vai recolher, vai ao fim da linha...

Preço: 500 Rs.

250 palavras vão ganhar 5 contos!

Porque não as suas!

"O QUE o seguro de vida representa para mim" — é esse o assumpto a desenvolver em cerca de 250 palavras, nas composições ou artigos enviados por candidatos aos valiosos premios offerecidos pela Sul America, no concurso que está agora realizando.

Ha varias maneiras de desenvolver o assumpto: a argumentação convincente da utilidade do seguro, o appello sentimental, a narração de um caso veridico, relativo a um seguro effectuado. . . Todas são, egualmente, susceptiveis de se resumirem em 250 palavras ou menos.

Envie-nos a sua composição! Seus argumentos poderão conquistar 5:000$000!

O concurso encerra-se a 31 de Outubro. Os premios offerecidos pela Sul America, para os melhores trabalhos apresentados, são todos em dinheiro.

OS JUIZES DO CONCURSO

Dr. Vergne de Abreu

Dr. James Darcy

Dr. João Ribeiro

Dr. Aloysio de Castro

Dr. Alvaro Pereira

OS PREMIOS

Um 1.º premio	5:000$000
Um 2.º ,,	2:000$000
Um 3.º ,,	1:000$000
e mais 20 premios de 100$000	

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

Todas as cartas deverão ser enviadas em enveloppe fechado e marcado "CONCURSO", endereçadas á Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa 1916, Rio de Janeiro, de fórma que cheguem á séde até 31 de Outubro.

Terminando o concurso, a Companhia poderá publicar "fac-similes" das composições submettidas e premiadas que passarão a ser de sua propriedade.

Nenhum auxiliar da Companhia Sul America nem seus agentes poderão participar no concurso.

Os nomes e endereços de cada concorrente deverão figurar claramente nas provas submettidas.

A decisão dos juizes é definitiva.

A Companhia não poderá manter correspondencia sobre o Concurso.

Remetta-nos este coupon e enviar-lhe-emos um folheto que o auxiliará a ganhar o premio almejado.

R. H. 6

SUL AMERICA — CONCURSO
Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro

Nome ____________________
Endereço ____________________
Cidade ____________________
Estado ____________________

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

UM MENOR!

O Felisberto era o oficial de justiça mais velho da cidadesinha do interior. Mais velho e mais burro, qualidades não difíceis de juntas se encontrarem, por isso mesmo que uma dá á outra muitas prerogativas. Com efeito, um burro novo não vale um velho burro.

Um burro novo póde perder as suas qualidades asininas com o decorrer dos anos, ao passo que no velho burro a ignorancia já está cristalisada, é indestrutível.

O meu Felisberto era pois velho e burro, o que não o impedia de ser oficial de justiça.

Dotado de um orgão vocal de extraordinaria sonoridade, quando no seu mister judiciario apregoava as partes, fazia chegar ás mais moucas orelhas as asneiras todas que proferia, com extrema prodigalidade.

Além das outras muitas ocupações o Felisberto era pescador á linha e cobrador de contas velhas a devedores remissos.

Certas profissões dão um cheiro especial á gente. Pois o Felisberto tinha um de cadeia enxovalhada.

Não sei si por isso, os peixes ecudiam ao anzol que lhes oferecia nompetentemente iscado com minhocas, ou bagos de milho amolecidos no vinagre, e os devedores por mais tratantes que fossem escorreyavam o cobre, resgatando os créditos amarelecidos como pelo tempo.

O Felisberto tinha clara conciencia da importancia de suas funções. E desempenhava-as revestido de gravidade que jamais se quebrava nos atos solenes de chamadas de jurados, pregão de testemunhas, etc.

O juiz de direito, era um velhote um pouco menos burro do que o Felisberto, e não sei si porque igualavam na idade, fechava os olhos a quanta asnidade cometia o oficial de justiça. Além de mais era surdo, uma boa qualidade para quem distribui justiça, porque esta tambem é surda e céga.

E com a surdez do juiz o Felisberto ia vivendo.

Mas o que é bom nem sempre dura, e um belo dia o velho juiz morreu.

Veiu outro. Era novo. Não direi que fosse burro, porque tinha uma biblioteca bem regular, a maior da terra e nas suas sentenças costumava citar uma porção de gente absolutamente desconhecida nos anais forenses.

Além disso era careca, e dizem que é muito difícil encontrar-se um burro careca. O Felisberto apresentara-se ao novo juiz e em cinco minutos de palestra deixara o pasmo com o chorrilho de asneiras que perpetrou.

Veiu a primeira reunião do Jury. O Juiz apresenta-se togado. Foi um sucesso em toda a cidade. No interior não ha telefone, mas as noticias correm apezar disso com uma velocidade tal que em menos de meia hora toda a população estava no largo da Cadeia para ver o juiz de direito de saias.

O povo apinhava as galerias. Os jurados esperavam. Começou a chamada.

Estavam todos a postos.

Foi quando o juiz notou a falta de uma criança para tirar os nomes da urna. para o sorteio.

Correm os olhos, precisamente o o menor de todos era o Felisberto que, sendo o maior dos burros era o menor dos homens.

D. V.

A HISTORIA ÁS AVESSA

Conhece-se a historia contada para fazer reclame do missionarismo inglez nas ilhas da Polynesia, de um selvagem que trouxe ao missionario duas de suas esposas para que elle consagrasse o matrimonio. Este se opoz porque não era admitida a bigamia. Dias depois volta o selvagem com uma só mulher. Tinha comido a outra.

Agora aparece a historia, contada de outro modo.

Veiu o selvagem com duas mulheres para o missionario:

— Não posso casa-los. Escolha uma delas.

— E a outra?

O missionario coçou a cabeça:

— Você confia em mim?

— Confio.

— Bem. Eu caso Você com uma e arranje marido para a outra.

— Está direito.

— Escolha, então.

— Escolha o sr. mesmo.

O missionario, bom entendedor, separou uma delas. Procedeu á cerimonia. O selvagem retirou-se. E a outra... o missionario comeu.

* * * Em algumas tribus da Nova Caledonia, os homens consideram a mulher como um ser inferior que lhe foi destinado para tornar a sua vida mais agradavel, para procrear e para trabalhar, emquanto eles caçam ou pescam.

A mulher, portanto, está ahi reduzida á situação de criada. E é por isso que só os chefes das tribus canaques se dão ao luxo de ter diversas.

ENTRE ELAS

— Estás muito bem vestida; o que pões tú de mais em teus vestidos que te façam tão bem feita?

— O meu corpo por baixo.

o

— Mas, Eustachio; como tens prosperado! De roupa nova e fumando cigarros de dois mil réis!

— Não sabes que abrimos um armazem na Cidade Nova?

— Ah! Então é aquele que ha dias se inaugurou na praça Onze?

— Não; nós o abrimos de noite, arrombando as portas.

* * * Até ha pouco, eram os Estados Unidos os compradores de metade da producção total de diamantes.

No ano passado, diminuiu a importação na America de um terço e mesmo assim se importaram meio milhão de quilates. Para cada cidadão americano corresponde atualmente uma média de 3.000$000 de valor de brilhantes.

FOLHINHAS

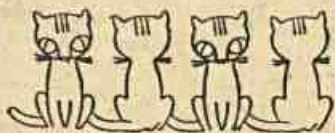
Confesso aqui que, a despeito da vulgaridade da decoração, gosto de folhinhas. Acho muitas detestaveis, mas na maioria me parecem encantadoras, merecendo-me particular acatamento.

Ha de haver uma razão para isso. De certo. Ha uma razão. E é esta:

Pelo contrato que tenho com o proprietario da minha casa, cabe-me pela clausula 80º do artigo 42, segunda parte, in-fine, a obrigação, sob pena de despejo, de conservar o papel da parede em perfeito estado, e de mudal-o em toda a casa desde que isso convenha ao aspecto geral do domicilio.

Nessas condições, o proprietario vai visitar a casa todos os trimestres. Então... ahi é que as folhinhas me servem admiravelmente bem. Nos lugares onde as traças, os percevejos, as baratas e outros hospedes e amigos da familia se alojam, naturalmente, fazem porta através das fissuras. Em cada rasgão do papel eu prego uma folhinha artistica, de modo a fazer das paredes verdadeiras galerias de quadros.

Por occasião da visita do proprietario faço a VERNISSAGE e deixo o homem encantado com a beleza do ambiente. Vê-se que as folhinhas para mim são verdadeiros achados que me livram de mudar o papel de parede em tempo de crise e na incerteza do governo aumentar os meus vencimentos de sub-chefe.

BOGATYR

* * * A prefeitura não tem a menor duvida em lançar mão da agua que nós bebemos para irrigar a cidade. São alguns milhares de metros cubicos que correm quasi em pura perda sobre o asfalto e que, em tempo de sêca e calor fazem uma bruta falta em nossos moringues e em nossas banheiras.

Aqui cabe uma pergunta:

Porque a Prefeitura não faz a lavagem das ruas com agua do mar? Por acaso as aguas da baia são de matar passarinho? ou o nosso mar é de chumbo derretido? Deixem se os tecnicos de luxo e empreguem agua salgada abundante e superabundante, em vez da nossa pobre aguinha fresca, na lavagem das nossas tristes ruas empoeiradas. E não cobramos nada pela sugestão.

UM THESOURO N'UMA CARTA IMPORTANTE

(em Porto Alegre, R. G. do Sul)

O Snr. P. Silveira, honrado funccionario de cathegoria da Secção de Contabilidade, da Viação Ferrea do R. G. do Sul, morador á R. General Lima e Silva 549, diz: «Tenho a grata satisfação de communicar a V. S. que a POMADA MINANCORA é a única que vem triumphando nos tempos actuaes, na cura de FERIDAS, etc., pois nenhuma semelhante lhe leva a palma, consoante experiencia propria. O signatario da presente, soffreu ha 5 annos atraz, de diversas feridas n'uma das pernas, não havendo medicamentos que as fizessem sarar, durante o espaço de um anno. Como que desesperançado, resolvi lançar mão da POMADA MINANCORA; e no breve espaço de 3 dias (tres dias !!!) as feridas, como por encanto, seccaram, restando apenas as cicatrizes que servirão para provar o que acima fica dito. Dahi aqui tendes um fervoroso propagandista da MINANCORA, pomada milagrosa que não nega o seu effeito, rápido e seguro. Diversas pessoas que se queixam de feridas, erupções, etc., indico immediatamente a POMADA MINANCORA; e, dias apóz, agradecem-me as curas, cujos agradecimentos deponho ás mãos de V. S. Sem ser um annuncio corriqueiro como muitos que por ahi vehiculam, esta carta vos é dirigida para formular o meu immenso agradecimento que se fazia obrigatorio, apesar de tarde. Ha dias, certa senhora estava com um filho pequeno com FERIDAS na CABEÇA e queixando-se que o medico havia, para isso, receitado umas injecções de 18$ cada uma, indiquei-lhe a pomada que já me havia curado. Transcorrida uma semana, a referida senhora, vinha de me agradecer, unicamente com a importancia de 3$, que é aqui, o insignificante preço da rainha das pomadas — a «MINANCORA». Assim sendo, congratulo-me com V. S. por tão valioso invento e com o maximo prazer, transmitto vos, novamente, os agradecimentos que, sobre as curas, tenho recebido (a.)

A caridade é uma grande Virtude. Seja caridoso: aconselhe a Pomada Minancora aos necessitados. Nunca existiu egual no mundo. Colloque este em lugar que todos possam lêr; e será feliz aos olhos de Deus.

Vende-se em todo o Brasil. A drogaria Hess, Rio, á R. 7 de Setembro 61, tem todos os productos «MINANCORA».

QUER SER A RAINHA DOS SALÕES ?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flores? Use só e só: PETROLINA MINANCORA. Ella lhe dará todos esses encantos indispensáveis á higiene, belêza e formosura dos cabelos. Vende-se em toda a parte e no deposito: Casa Huber — R. 7 de Setembro 61, Rio (e na fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.)

*** Testamento curioso foi o do reverendo Richard John Tacon, morto em Norfolk, que deixou uma fortuna de cerca de 5.000 contos da nossa moeda.

Deixou-a a bem dizer, a ninguém e a «todo—o—mundo». Legou, por seu testamento (não tinha herdeiros) a todos os habitantes maiores do sexo masculino residentes na parochia, na data de sua morte. Embora não coubesse grande cousa a cada um chegou entretanto para deixar viva durante alguma tempo, na memoria dos conterrâneos, a lembraças do reverendo milionario.

*** Embora entre elles sejam ás vezes citados nomes outros que nada tem com o grupo, a ponto de Plutarcho chegar ao extremo de declarar que "os sete sábios da Grécia... foram dezeseis", a verdade, que parece incontestável, é que esses famosos personagens foram os seguintes: Bias de Priéne, Chilon de Lacedemonia, Cleobulo de Lindos, Periandro de Corintho, Pittacas de Mytilena, Solon de Athenas e Thales de Mileto.

*** O coqueiro babassú é planta social que cobre extensões enormes, centenas de léguas, desde a Amazonia até a Bahia e Matto Grosso; calcula-se que cada individuo produz pelos menos 2.000 frutos annualmente, não sendo raro que produza até mais do dobro, o que depende do numero de seus cachos (4, 6, raramente mais) e do seu tamanho.

*** Em certas regiões chinesas, si o medico chim precisa dar um medicamento tão urgente que não haja tempo de o aviar, dizem que escreve o nome da droga num papel e faz o cliente engulil-o.

*** No logar em que se acha a Igreija da Cruz dos Militares, existia, em 1611, um pequeno forte denominado «Santa Cruz», mandado construir, em 1615 pelo 8.o Goverdador do Rio de Janeiro.

O Forte fôra em principio, dentro do mar, achava-se, em 1623, longe delle e já arruinado. Nessa época, os officiaes e soldados da guarnição da Cidade pediram licença para edificarem ali uma capella, onde fossem sepultados e que se denominou «capella de Santa Véra Cruz».

SOBRE AS MULHERES

A astucia das mulheres não existe: não ha mulheres astuciosas. As palavras de uma mulher não enganariam uma pedra nem um pedaço de pau. Si elas enganam sempre o homem, é porque ele é sensivel á pureza das linhas e ao brilho das côres. São os braços arredondados e os labios roseos da mulher que o persuadem: não é absolutamente o que ela diz.

H. DE BANVILLE

* * * Na Argentina, ao serem perfurados poços para se apanhar petroleo, encontraram-se peixes e caranguejos cegos. Crê se, geralmente, que a presença desses e outro animais nas aguas subterranias é devida a terem eles sido sepultados num cataclisma primitivo. Adataram-se, gradualmente, ás novas condições de vida e, por falta de luz, foram, de geração em geração perdendo a faculdade da visão, isto é, se tornando cegos completamente.

* * * Aristoteles reconhecera, modo explicito, que o homem fôra procurar seus amigos domesticos no estado selvagem e dera, com patria dos principais a Asia.

Mas só dois mil anos mais tarde começaram com Geoffroy de Saint-Hilaire a dar a solução do problema da domesticação dos principais em toda sua extensão, fazendo triunfar os conceitos de Aristoteles.

* * * A rua do Ouvidor foi assim denominada desde 1780, ano em que nela residiu o Dr. Francisco Berquó da Silveira, que exerceu com distinção as funções de Ouvidor, cargo da Magistratura. Morou no predio que, hoje reformado tem o n.º 96 e que foi, depois, adquirido para residencia dos Ouvidores.

Antes já se chamára esta rua Aleixo Manoel, um açoreano, notavel pelos seus bens e virtudes. Algum tempo tambem lhe deu o nome o padre P. Homem da Costa, sacerdote de grande prestigio.

* * * O coelho domestico parece ter dois pontos de domesticação muito afastados, acompanhando a larga área de disseminação do coelho selvagem.

Confucio, já o conhecia, aparecendo referencias desse animal, no Occidente, nos escritos do Strabão.

* * * Os primeiros trabalhos de Daudet foram assignados com os pseudonimos de «Jean Marie, Baptiste e Jehan de l'Isle.»

Seu irmão censurava-o por isso, dizendo-lhe:

— Por esse caminho nunca chegarás a te fazer conhecido.

— Não faz mal — respondia Daudet — E' que desejo que me conheçam como autor de uma obra-prima.

---

* * * O mais antigo diario da Oceania é o "Sydney Morning Herald" da Australia, que comemorou em 18 de abril ultimo, o seu primeiro centenario.

Essa folha australiana, que começou publicando-se semanalmente, com o titulo de "The Sydney Herald" passou em 1840 a aparecer diariamente, adotando o nome que ainda hoje conserva.

* * * O sentido primitivo da palavra «hecatombe» é: "sacrificio de 100 bois".

O primeiro canto da Iliada fala na hecatombe que Agamemnon envia a Chrysos, para ser oferecida a Apolo. Em Athenas imolavam-se 500 cabras no aniversario da batalha de Maratona. Entre os Romanos, a hecatombe consistia no sacrificio de 100 porcos ou de 100 ovelhas sobre 100 altares de reiva; si o sacrificio era feito pelo imperador, as vitimas eram 100 leões ou 100 aguias.

*** Apezar de muito aperfeiçoado, o calendario gregoriano ainda dá logar a um atrazo do bis-sexto sobre o anno tropico de 1d,132 em 4.000 annos

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1207 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 8 — AGOSTO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

O pessimismo não é um estado mental isolado nem definitivo, nem independente, capaz de produzir uma filosofia sistematizada e global.

O pessimismo é uma critica como outra qualquer; é o criticismo que põe o sinal menos em suas operações intellectuais e vai construindo pela duvida e pela negação até o alcance de um resultado qualquer. Não ha nunca um pessimismo por fim, como não o ha por principio. O fato de negar apoio, concordancia ou assentimento a qualquer afirmação não basta para caracterizar um pessimista, do mesmo modo que o fato de se afirmar não importa o que seja, é insuficiente para caracterizar um optimista.

Mas o nosso país, as coisas que aqui se passam, os nossos homens, as nossas mulheres, a inacreditavel molecagem de toda existencia nacional infundem no animo de todos e de cada um aquele sistema de negações e de afirmações que são capazes de dar ao pessimismo um carater integral de pura filosofia.

Não ha outro meio mental de tomar em consideração a vida do nosso estranho país. E' inutil particularizar, inutil isolar um fato qualquer como exemplo do quanto pode a molecagem formal em conduzi-lo de sua origem ao seu destino. As explicações que sempre se dão ou se tentam, salientam o pessimismo integral da nossa existencia.

Antes da propagação do do futebolismo como exponencia das supremas conquistas nacionais já as coisas brasileiras eram tratadas aos pontapés como bolas de um jogo irresponsavel. O moleque imperou sempre neste selo sub-americano; foi moleque o indigena que entregou o país á molecagem das caravelas, como ainda hoje é o mesmo moleque aquele fanatico que por quatro seculos insiste em reduzir-nos a uma pura materialização do zero sectario.

Esse zero é um simbolo. Examinado na sua fórma ideografica mostra como se materializou e se tornou em bóla, isto é, o vasio envolvido em qualquer coisa.

* * *

Teria o governo adotado o plano financeiro do tecnico bancario britanico, de cuja competencia se esperou e se espera a salvação do regimen republicano federativo?

Já apareceram fortes aplausos dos candidatos aos lugares a serem creados no banco emissor e arrecadador, e algumas criticas daqueles que, antes do relatorio, professavam os lugares comuns e as idéas gerais explanadas naquele documento.

Sem entrar no merito da peça do especialista britanico, pode-se dizer que o documento é muito menos de carater economico do que psicologico.

Durante o tempo em que compulsou dados e documentos conhecidos, aquele cavalheiro fez um estudo psicologico do país, in-loco, no anfiteatro. Elle viu com clareza e certeza que o Brasil é um país pobre, indiferente, desarmado e pessimista.

Poderia dizer o que disse ou outra coisa qualquer; tratar de finanças como de astronomia; falar em mil réis como em correntes oceanicas; descrever o estado do nosso sistema orçamentario, como em classificação de orquidéas; o resultado viria a ser o mesmo.

Posto não seja um humorista, o seu bom humor de homem de saúde e de negocios achou o nosso estado financeiro ainda em estado de sorrir aos interesses da finança mundial que, no momento historico, é anglo-saxonico ou, mais estreitamente, inglez. E, com a probidade de um inclito trabalhista, honrando as tradições do lealismo de sua casta, fez uma analise psicologica do que vai pela nossa displicencia crioula e deixou o nosso governo satisfeito.

* * *

Um grito angustioso corre os acampamentos politicos do sul, do centro e, até, do norte do país. E' o grito de «constituição», reproduzindo em éco o mesmo que se ouvia ha mais de um seculo no mesmo ambito colonial dos nossos avós.

Como, porém, um seculo não passa assim impunemente, esse grito, que era sincero naquele tempo, hoje dissimula um outro que se sussurra na sua expressão realistica e profunda: «moratoria»!

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

LARGO DO MACHADO

Após a missa das 11.

A CANÇÃO E A TRAGEDIA

Ha pouco mais de um seculo, em 1821. um processo levou o poeta Beranger, autor de canções immortaes, á cadeia.

Na prisão, onde cumpriu a pena, recebeu elle innumeras visitas, e entre ellas, a do autor dramatico Vienuet, que se gabava de haver escripto, em dois mezes de ferias, quartoze actos de peças.

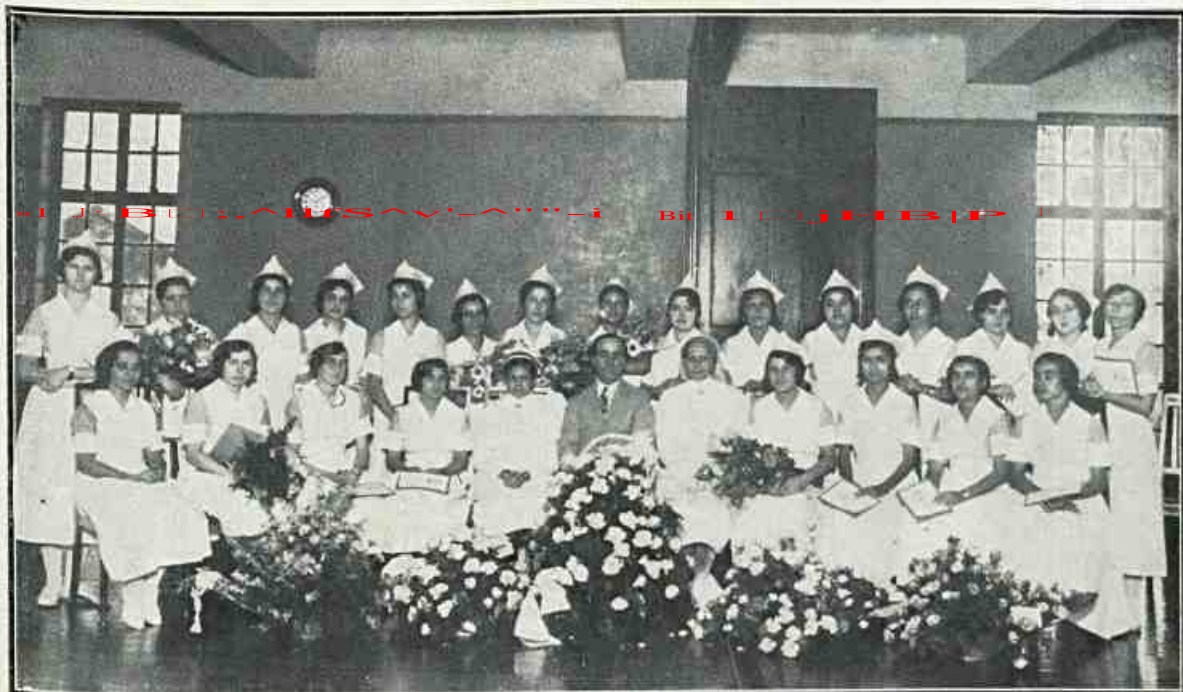
— Então, meu caro Beranger, tens escripto muitos volumes? Quantos, depois que é hospede do rei?

— O senhor é engraçado... respondeu o autor de «Lisette». Pensa então que se faz uma canção tão depressa como uma tragedia?

* * *

* * * Stendhal, em uma de suas novelas, «Le Philtre» revela-se de uma ignorancia profunda em arithmetica, fazendo um de seus personagens proferir esta barbaridade: «Tenho mais 30 annos do que tu, minha cara Eleonora; tens 19 e eu 59!

Si não foi erro de revisão, foi uma dessas distracções lamentaveis, mas interessantes, que se têm notado em muitos e afamados autores.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS D. ANNA NERY

A novas enfermeiras que receberam as toucas distinctivas da profissão.

CLUB SUISSO

Festa commemorativa á Independencia.

Dr. Sylvio Martins Teixeira

Sylvio Martins Teixeira, advogado de "*Careta*", nome dos mais acatados no fôro, que acaba de ser classificado para pretor do Districto Federal. Seu phisico ahi está; sua intelligencia se retrata no seu livro "Trabalhos Forenses, Sentenças e Discursos", classificado pela critica como "obra de mestre"; sua moral resalta do artigo abaixo transcripto, que elle fez publicar:

Justiça do Districto Federal

CONCURSO PARA JUIZ

Candidatando-me a juiz de direito, ha tres mezes, apresentei á commissão classificadora, além de attestados altamente elogiosos de todos os juizes que estavam em exercicio, certidões de peças de processos em que funccionei e um livro de cerca de quinhentas paginas, contendo a synthese do que tenho feito como advogado militante, ha vinte e tres annos, e como juiz supplente, ha vinte e um annos, dos quaes dez annos estive em exercicio pleno do cargo de pretor (mais tempo do que pode ser contado a qualquer dos actuaes pretores effectivos), tendo tido occasião de proferir mais de cinco mil sentenças que não foram reformadas.

Apezar destes documentos não fui classificado, certamente porque outros candidatos apresentaram melhores titulos de recommendação para o cargo.

Numa época em que se fala em "regeneração e saneamento da justiça", poderia haver quem não acreditasse na verdadeira causa do resultado do concurso e me attribuisse falta de capacidade ou idoneidade moral para exercer a magistratura.

Precisava de uma reparação, e, animado pelas declarações espontaneas, que não haviam de ser eternamente estereis, feitas por expoentes da advocacia e da magistratura, por serventuarios do fôro, por candidatos classificados ou não e até por membro da propria commissão classificadora, inscrevi-me de novo no primeiro concurso para juiz que se realizou.

Fui classificado para pretor.

Agradeço á douta commissão a magnanimidade de seu gesto.

Estou satisfeito. Não visei senão a minha situação moral. E a prova disto quero dal-a publicamente, pedindo aos meus amigos que não solicitem a minha nomeação e declarando que ninguem será por mim autorizado a fazel-o.

Sómente acceitarei o cargo se a minha escolha resultar de um acto espontaneo do Governo, em consequencia logica dos serviços que tenha prestado á justiça, como advogado e como juiz, o que será então para mim uma honra irrecusavel.

Se assim não fôr prefiro ficar onde estou: — como suplente de pretor, exercendo a judicatura com os mesmos onus e responsabilidades de um magistrado, mas sem as vantagens do cargo; — como advogado, desempenhando com dignidade esta nobilitante profissão que me tem proporcionado os recursos necessarios para dar á minha familia um relativo conforto.

SYLVIO MARTINS TEIXEIRA

Rio, 29 de Julho de 1931.

JOGO INTERESTADUAL

O scratch Carioca, vencedor dos Petropolitanos.

JOGO INTERESTADUAL

Cariocas x Petropolitanos. — Cariocas vencedores de 6 x 1.

O Gentil Funccionario

ooo

Para evitar pesquizas indiscretas, declaro desde já que este fato não occorreu no Brasil, mas num paiz proximo.

Como a noite já ia adiantada, a estação telegraphica tinha um unico guichet aberto. O funccionario que o guarnecia, e que só de longe em longe tinha um cliente a atender, de vez em quando bocejava e esfregava os olhos somnolentos, que percorriam sem interesse um jornal. O jornal e o cigarro são os companheiros habituaes do tedio.

De repente alguem entrou na estação e aproximou-se do guichet. Machinalmente o empregado depôs ao lado a folha sensaborona e sem olhar siquer através da grade do balcão, recolheu preguiçosamente o original do telegramma para calcular a taxa.

O texto prendeu-lhe a attenção e fel-o levantar os olhos para o portador, que era um cavalheiro já grisalho e bem vestido, com quem valia a pena entreter um rapida palestra.

— E' interessante! O senhor não calcula quantas vezes já me tem acontecido, por estas horas, taxar telegrammas de genero deste.

— Sim? limitou-se a replicar polidamente o cavalheiro.

— Sim, senhor, quasi nos mesmos termos: «Fulano acaba de ser operado bom exito devendo ter alta oito dias salvo complicações».

— E' natural. Todas os dias se realizam muitas operações.

— Houve tambem uma coincidencia: quando o senhor chegou, eu acabava de ler na «Vida Social» desta folha a noticia da doença da pessôa de quem falla o telegramma. E' sua parente?

— Minha mulher.

— Os medicos são muito cautelosos. Fazem sempre a resalva: si não houver complicações...

— Quanto é a taxa?

O homem do guichet enunciou a importancia. Em quanto fazia o troco, accrescentou:

— Por isso tambem me tem succedido, amiudadas vezes, taxar pouco depois outro telegramma: «Fulano acaba fallecer...»

O cavalheiro fez um movimento vivo, deu um murro no balcão e exclamou:

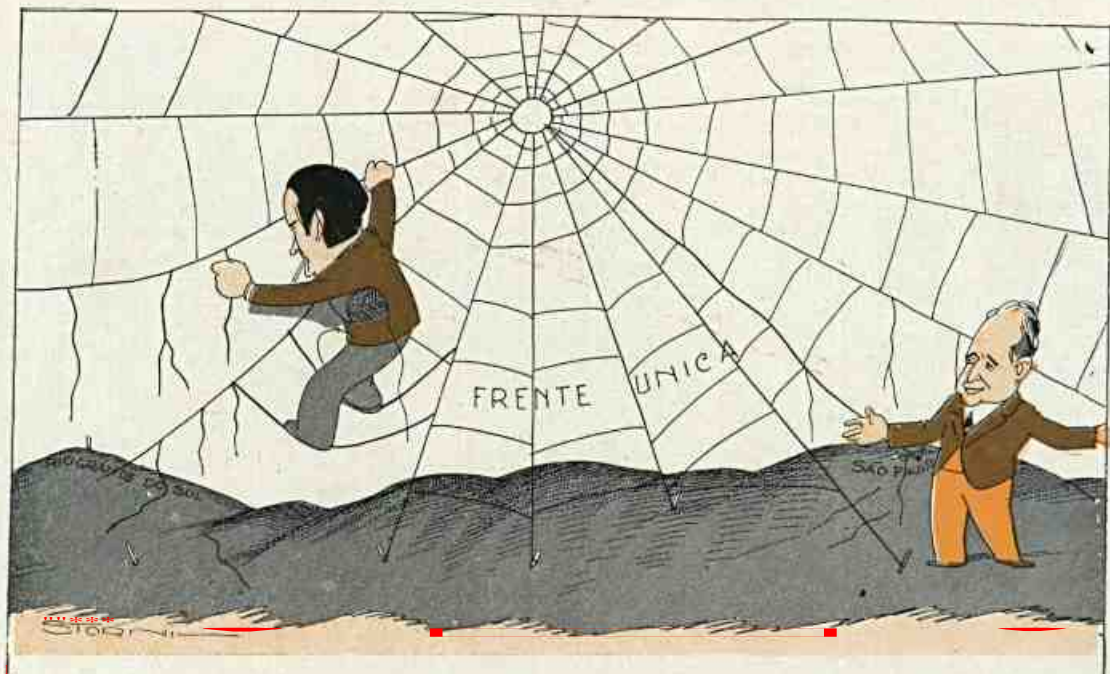
— Patife! Vá agourar a sua avó torta! Se não fosse essa grade eu lhe dava já o premio do vaticinio! Cachorro!

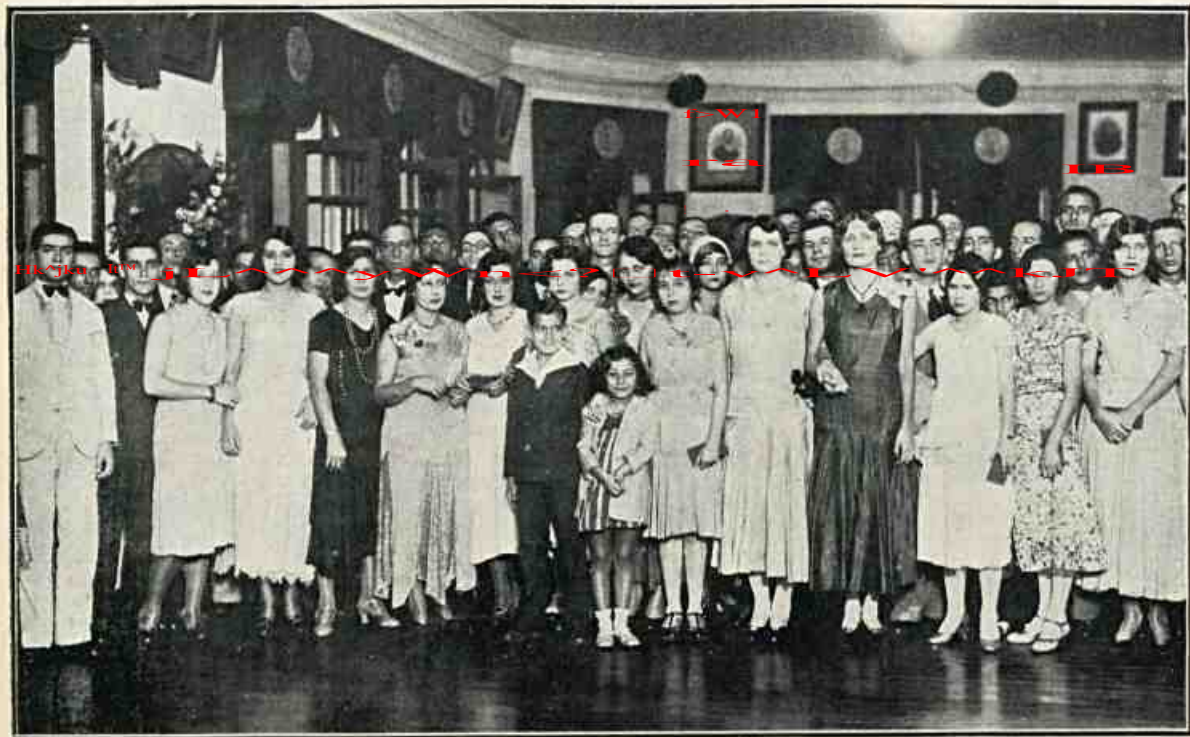
— Perdão, cavalheiro, eu não tive a intenção de offendel-o...

O outro arrecadou nervosamente o troco e, voltando as costas ao guichet, retirou-se a grandes passadas, aconchegando ao pescoço a golla do sobretudo.

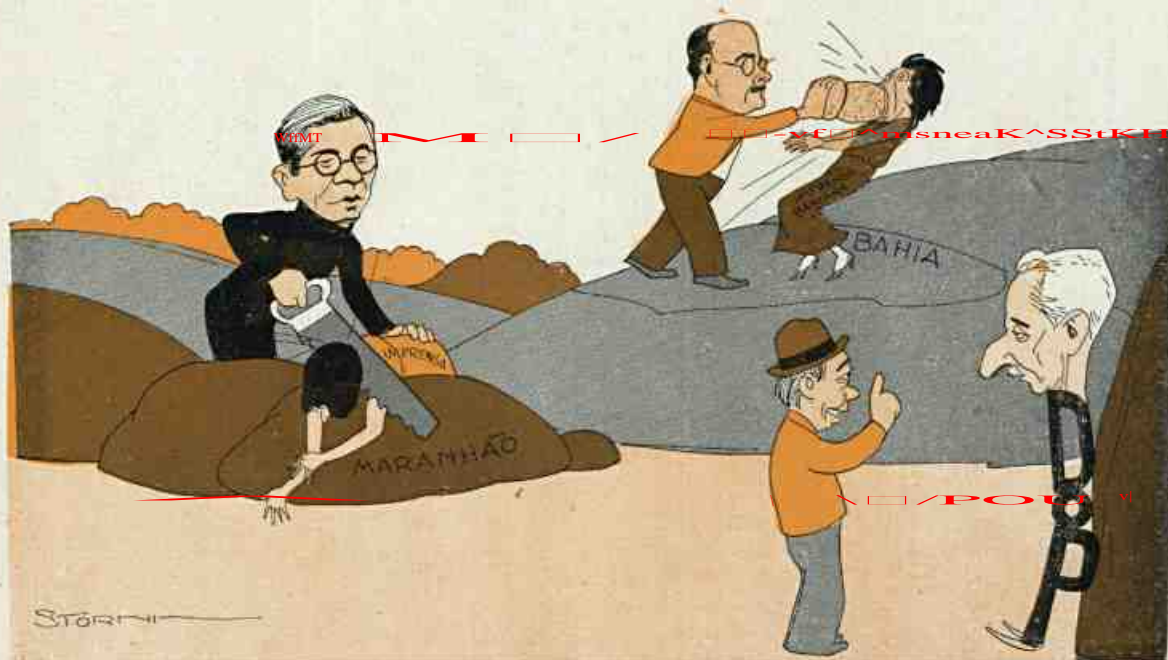
Felizmente, o enterro da pobre e innocente operada só se realizou dahi a doze annos. Poucos dias, porem, depois da scena do guichet, o empregado pessimista recebia, de um joven muito parecido com o cavalheiro grisalho, algumas bengaladas, com este adubo verbal:

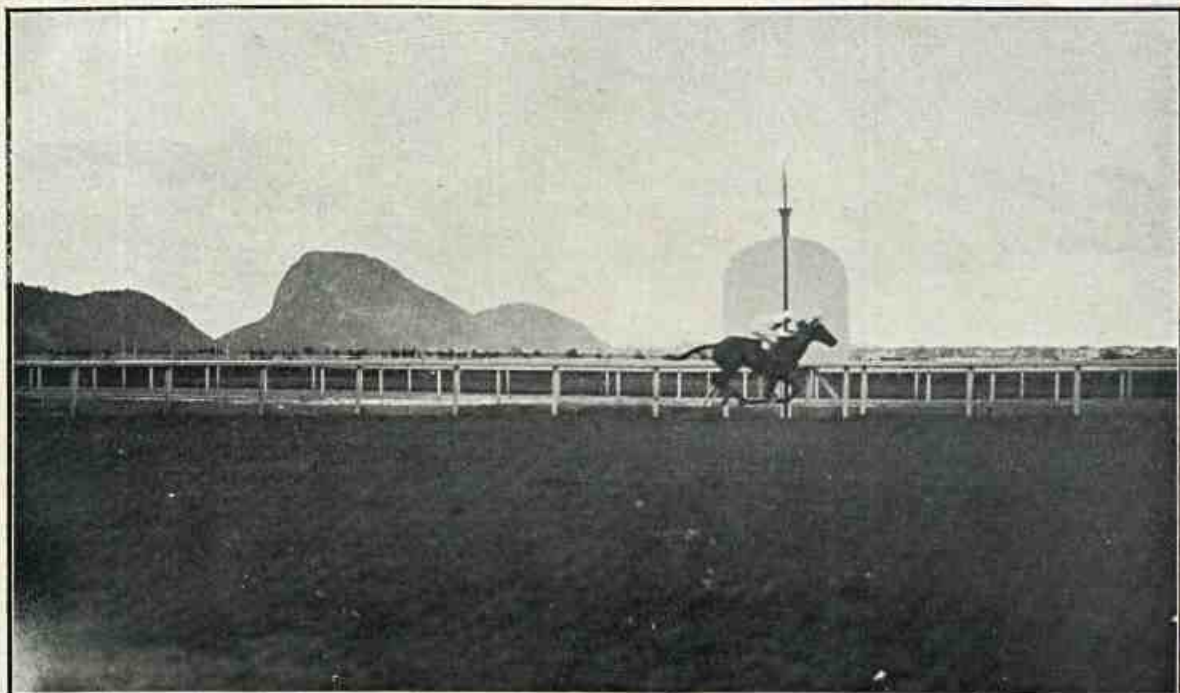
— E' para você não ter vontade de ser propheta!

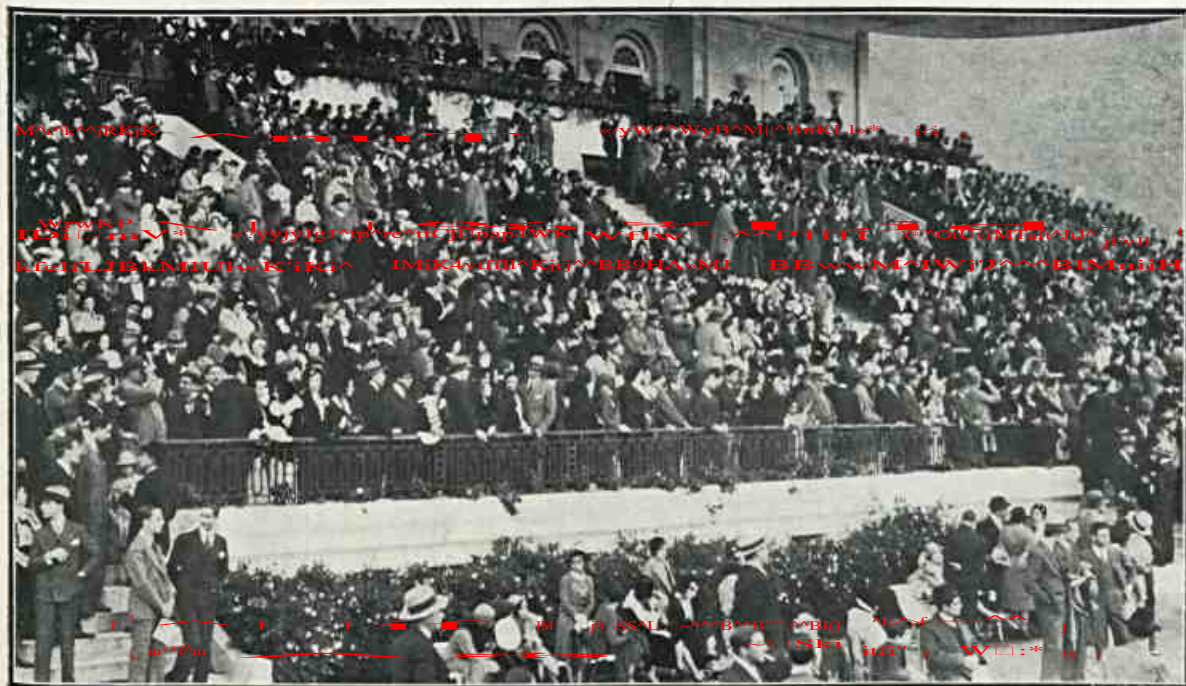
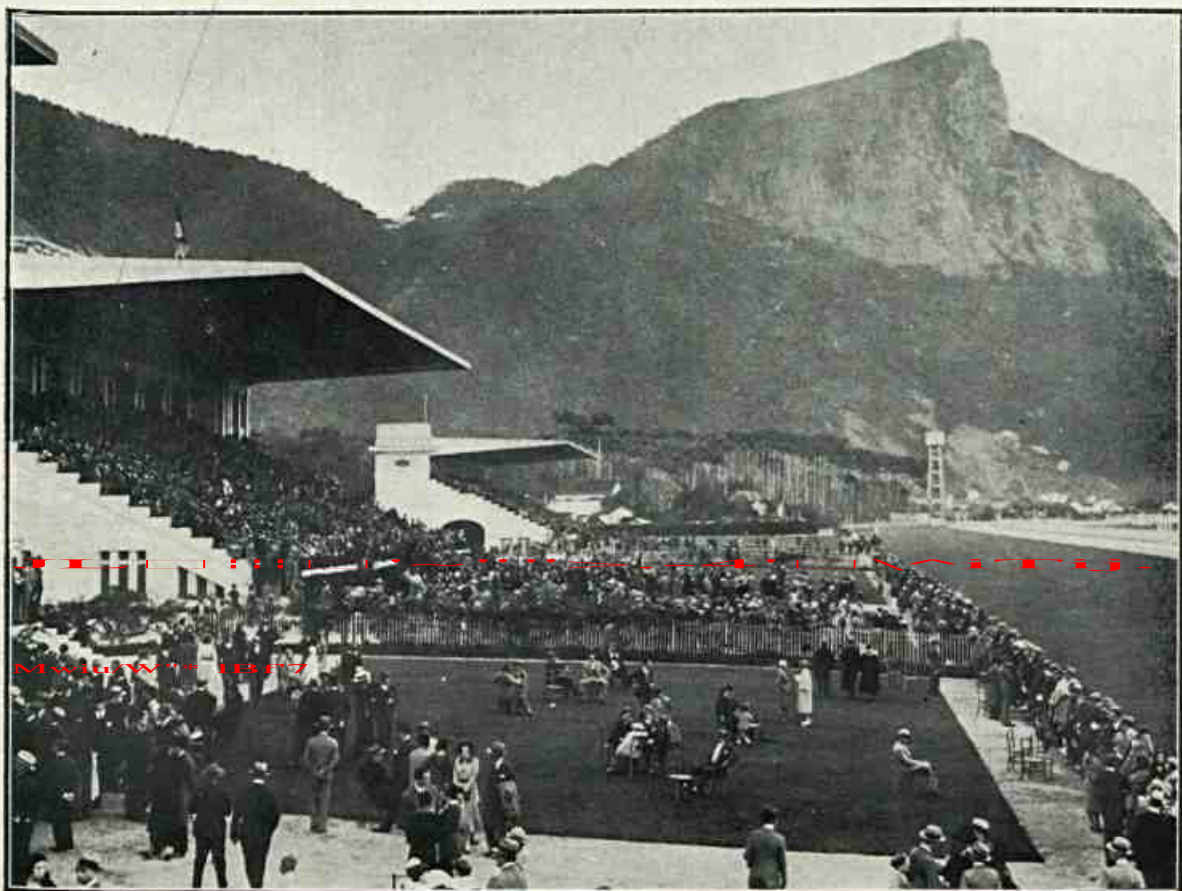
JUCA PYRAMA

GETULIO — Que canceira, seu Aranha, ter que concertar a cada momento a teia trabalhada com tanto carinho!...

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Baile commemorativo ao 23.º anniversario da fundação.

COMPANHIA LYRICA NACIONAL

Chá offerecido á Imprensa pelos artistas da Companhia no salão da Paschoal.

Zé — Está vendo, seu Dop? E' preciso o senhor estabelecer succursaes naquelles estados onde os interventores usam de processos officiaes para «conter» a imprensa local nas suas livres opiniões...

JOCKEY CLUB

I — Flutter puxando a fieira da matungada que nunca apparecerá...

II — Flutter, o vencedor do G. P. Jockey Club.

Aspecto das archibancadas.

A *pelouse* no dia de G. P. Jockey Club.

TROVAS

A séde do Vaticano
Confesso, nunca medi,
Mas não creio que ella seja
Maior do que Catumby.

Do repertorio colorido:

— Não foste visitar a exposição do pintor Salmandrino?

— Fui; por signal que vi lá grande quantidade de mulheres pintadas.

TROVAS

Mulher! Prometto adorar-te,
De joelhos, com afinco,
Desde que das minhas calças
Tu renoves sempre o vinco.

AVENIDA ATLANTICA

Na Hora do Footing.

Do repertorio financeiro:

— O governo allemão resolveu pagar ao funccionalismo de quinze em quinze dias. Que vantagem haverá nisso?

— Muito grande: approximam-se os *marcos* da quebradeira.

TROVAS

De tantas incoherencias
E' capaz um ente humano,
Que não surprende um páu d'agua
Viajar num *hydroplano.*

Do repertorio hypocondriaco:

— Você, quando vê um sujeito triste, a que attribue a tristeza?

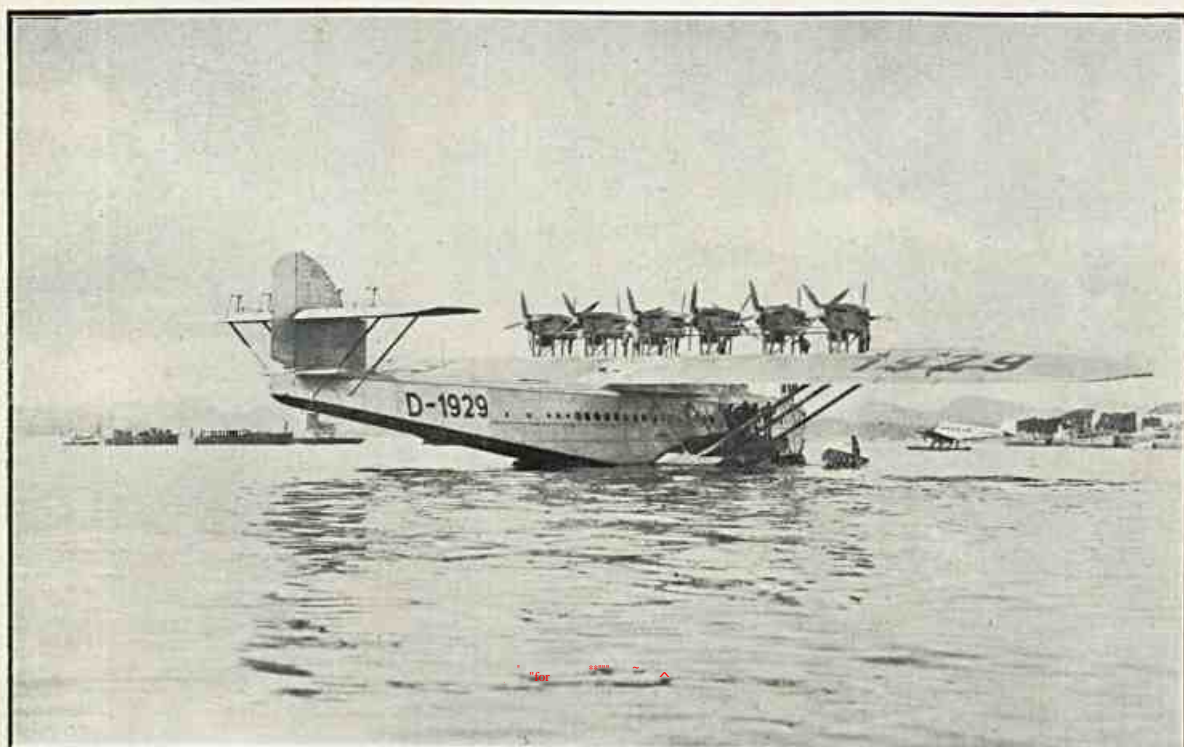
— Em geral, á falta de dinheiro.

— Pois eu, não sei porque, penso sempre: cahiu-lhe o radio em casa?

FALTA DE POLITICA...

Zé — O que lhe estragou, seu Plinio Barreto, foi não pertencer a nenhum desses clubs... O senhor podia ter optado por qualquer outro: *Fenianos, Duzentos da Caverna ou Legionarios da Estopa!...*

SALÃO DO PALACE HOTEL — Aspecto da Hora de Arte.

O REAPPARECIMENTO DO DO-X

I — A gigantesca aeronave ancorada em Botafogo.

II — O vôo do Chefe de Governo Provisorio pelo céu da cidade.

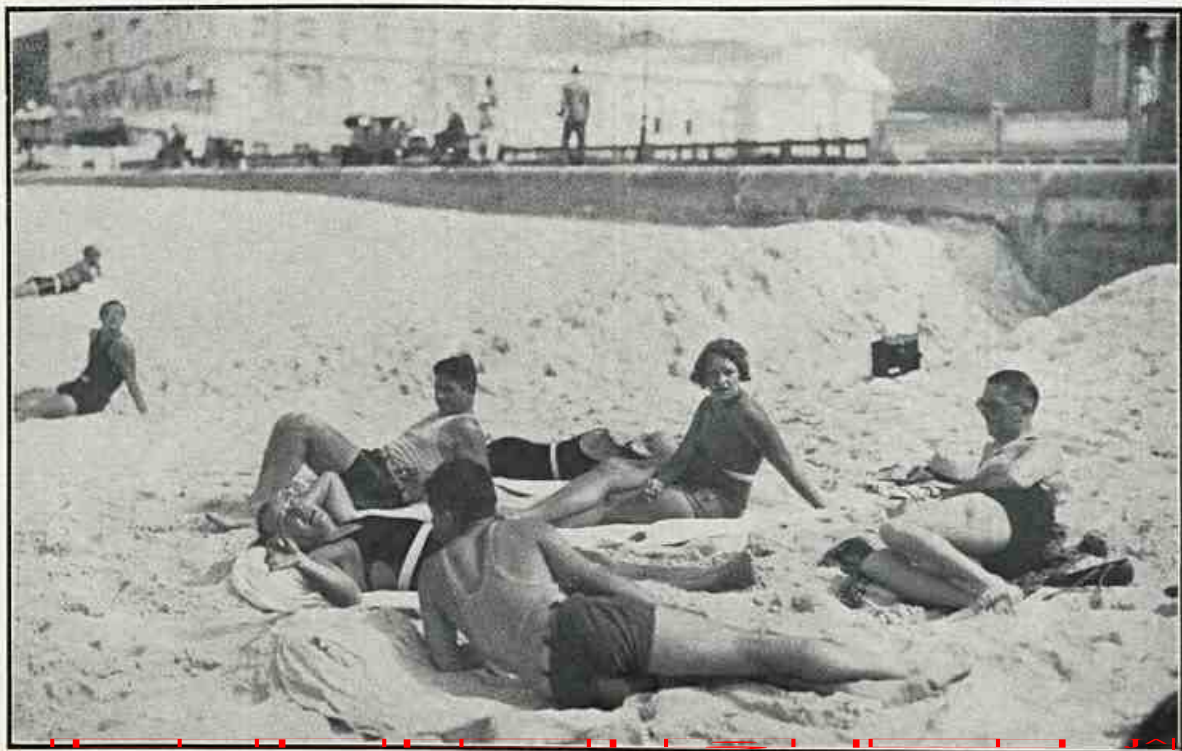
* * * No antigo Egypto, a deusa Bast, era representada como leôa, e os egypcios viam no gato a representação da deusa, e o crearam como sua imagem transformando-se depois, com o decorrer dos tempos elle proprio em deus tetular, em animal sagrado, só muito mais tarde descendo desse pedestal.

VIDA POLITICA

Almoço ao Dr. Assis Brasil.

CLUB DE ENGENHARIA

Recepção a Sir Otto Niemeyer.

COPACABANA

No Posto 2.

Um sorriso para todas...

E' incomparavel a somma de beneficios que a imaginação tem espalhado, na face da terra, entre as creaturas. As illusões, que mantêm, no mundo, o rythmo humano da felicidade, são filhos da imaginação. E' das mãos de milagre da imaginação que tem nascido, entre os homens, as coisas bellas e as coisas bôas. Anatole France nos garantia que era a imaginação, com as suas mentiras, que semeava toda a belleza e toda a virtude no mundo. E exclamava, commovido: — «Só por ella nos fazemos grandes. Oh! Mães, não tenhaes medo que ella venha a perder os nossos filhos! Ella, ao contrario, os afastará das tolices vulgares e dos erros faceis». Nem será exaggerado dizer que, para felicidade nossa, só existe na terra um bem divino, que são as ficções de belleza, de amor, de bondade, de heroismo e de virtude, creadas pelo milagre da imaginação...

. · .

Os circulos culturaes do Rio conheceram pessoalmente, ha pouco, uma figura que lhes era familiar de longa data, porque pertencia á intimidade da sua estima e da sua admiração: Ildefonso Pereda Valdez. Amigo velho do Brasil e das suas letras, Pereda Veldez, escriptor, poeta, pintor, é um dos grandes nomes da vanguarda intellectual do Uruguay, e um dos vultos representativos da cultura do continente. A visita ao Rio serviu de pretexto — amavel e encantador pretexto! — para que os seus amigos e confrades brasileiros lhe dissessem, de viva voz, a alegria com que o recebiam numa terra em que elle já era de todos querido e admirado.

Wilde tinha razão: os homens quando amam dão muito pouco; as mulheres, porém, dão tudo. Elle teve a prova disso: depois de lhe ter dado tudo — porque lhe dera o seu amor — verificou que era bem pouco, quasi nada, o que elle lhe déra... Tristeza de amar os homens frivolos e máus...

. · .

Este livro, minha suave amiga encantadora, era o teu livro... Um dôce livro em cujas paginas eu fiz a confidencia de um eu de outro dia, livro em cujas paginas eu puz todo o meu coração. Eu o fiz para os teus olhos—para a bençam dos teus olhos. Eu o fiz para as tuas mãos,—para a caricia de tuas mãos.

Meu Amor,

Um dia, os teus dedos finos irão adormecer sobre estas folhas tristes, para recordar, para sonhar... E eu serei feliz, Amor, se nesse dia tu me deres todo o teu amor!

. · .

Entre essas mulheres diabolicas que tecem no mundo a teia perigosa da seducção, entre essas creaturas de belleza e de desejo que

são milagre de tentação, de amor e de peccado, ella possue o segredo de um rythmo differente. No seu sorriso cantam graças maliciosas e subtis e nos seus lindos olhos illuminados se debruça, irresistivel, a imagem passional de um romance moderno... Se a Yara tivesse os olhos negros, ella seria a revivescencia da magia das aguas mysteriosas, transviada no tumulto da civilização, Porque por onde ella passa, espalha, em torno de si, os effluvios da seducção.

Errou quem disse que os homens preferem as louras... «But gentlemen prefer blondes»...

Ella, morena da côr quente do tropico, desmente essa theoria sentimental. Todos os homens gostam d'ella... E é por possuir o segredo do demonio da fascinação, que lhe deram o nome de «Madame Satan»... Ella nasceu para a delicia do peccado.

• • •

Realizado, entre nós, uma obra da mais bella significação cultural, o Fluminense Foot-ball Club tem direito á estima e á gratidão de todos os homens intelligentes do paiz.

Alliando ao culto dos esportes, o culto das artes e das letras, o Fluminense tem sido extremamente util á formação espiritual da nossa mocidade. E tudo isso fez com que o seu anniversario, commemorado, este anno, com uma semana inteira de festas, tivesse o caracter de um acontecimento excepcional na vida social e espiritual da cidade.

Um jornalista brasileiro, visitando ha pouco Nova York, não pode conter uma exclamação de espanto deante de um dos prodigios ultra-modernos da Broadway: a piscina do Hotel São Jorge, que é uma authentica praia artificial, no sub-solo da maior avenida do mundo, onde nada falta — nem mesmo o sol, o mar e o vento...

PEREGRINO

• • •

TROVAS

Para missionario ser
Tenho pendor decidido;
Só falta me convencer
Que é natural ser comido.

• • •

* * * *Hebe* era a deusa da juventude entre os Gregos. Filha de Zeus e de Hera, personificava, por excelencia, a juventude feminina.

No Olimpo, na assembléa dos deuses, desempenhava, antes de Ganimedes, o papel de copeira; de modo geral, andava ligada ao serviço das grandes divindades: deita o nectar nas taças de ouro; auxilia Hera a atrelar o seu carro; banha e veste Ares ferido.

Quando Heracles foi admitido no Olimpo, Hebe foi sua esposa e teve dois filhos: Alexiares e Aniketos.

COPACABANA

No Posto 2.

BRASIL — Cuidado, *seu* mundo! O allemão vai dar outro TIRO daquelles...

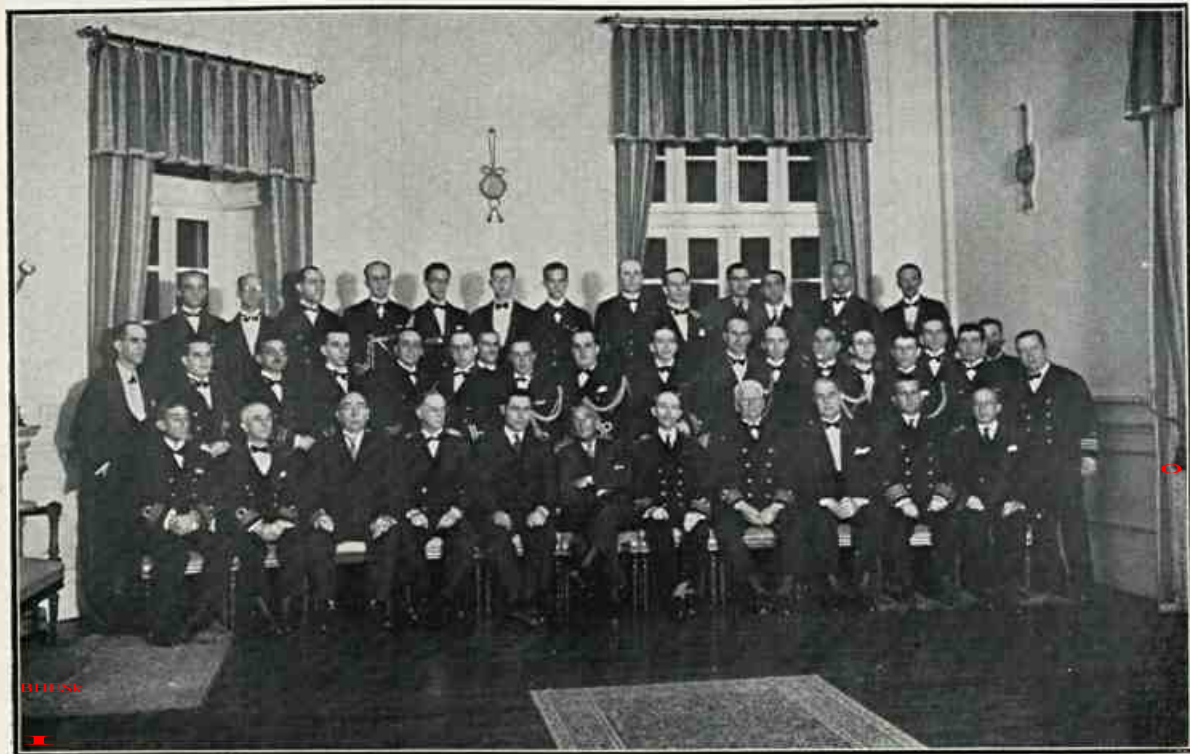
SOCIEDADE DE PROPAGANDA DO MARANHÃO

Grupo feito na Commemoração da Independencia do Maranhão.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Chá offerecido a Dra. Carmen Portinho pela sua actuação no Congresso Feminino.

O BRASIL — Oh! Withaker eu não digo que imitemos o Chile, mas si ao menos você tivesse a metade daquella idéa!

CLUB NAVAL

Banquete em homenagem ao Commandante Cascardo.

BLOCK-NOTES

REPRESSÃO Á TOLICE NACIONAL

O programma revolucionario tem, segundo a minha opinião, um grave defeito: não preconisa a repressão da tôlice nacional. E a tolice nacional, nos ultimos tempos, se desenvolveu de tal modo, que é urgente, senão supprimil-a, o que talvez fosse violento e difficil, ao menos regulamental-a, creando-lhe de certa fórma, uma limitação. A policia, que já estabeleceu medidas para os «maillots» de banho e já instituiu multas para as graçolas de esquina, por que não inaugura entre nós essa campanha benemerita, determinando restricções ao direito de ser idiota e criando multas para o delicto de tolice! Poder-se-ia, com proveito e facilidade, regulamentar da seguinte fórma: 1º) pena de prisão cellular para todo o individuo, de qualquer sexo, que abusasse da liberdade de ser imbecil; 2º pena de multa para toda pessoa que fosse surprehendida em flagrante delicto de burrice.

.·.

Essas medidas providenciaes, que o governo provisorio, utilizando os poderes didactoriaes que detém, poderia instituir sem escandalo e com proveito, teriam immediatamente duas consequencias consideraveis: facilitar a solução do problema do transito urbano (havia de ir para a cadeia tanta gente, que as ruas, por força, tinham que ficar descongestionadas...); b) concorrer para o pagamento integral da divida externa (porque o total das multas havia de attingir a tal cifra, que certamente iria constituir no orçamento do paiz a maior fonte de receita). Creio mesmo que esse imposto sobre a tolice nacional será a unica solução razoavel e efficaz para o nosso problema financeiro, e dou de bom grado esta minha idéa ao sr. Whitaker, sem cobrar-lhe nada por isto. E' o que se pode chamar, sem emphrase nem exaggero: uma suggestão patriotica.

.·.

Estas idéas, de resto, me acudiram ao espirito, um dia destes, ao reflectir sobre a liberdade sem restricções que gosam, no Brasil os imbecis. Não ha, entre nós, nenhuma limitação legal ao direito de dizer bobagens. O Codigo Civel é omisso a respeito. E a Revolução, que me conste, até agora não se preoccupou com o assumpto. Entretanto, trata-se de um problema nacional, que está exigindo solução immediata. Mesmo porque, dia a dia, a tolice nacional vae tomando caracter mais alarmante.

.·.

Ainda ha pouco, folheando dois periodicoss cariocas, encontrei documentos copiosos a favor de thése que estou defendendo: os «pensamentos» de diversas «estrellas» nacionaes do cinema e as opiniões artisticas e literarias de uma amavel campeã indigena de belleza. Pensamentos e opiniões de uma ingenuidade primaria. Ao escrever — «ingenuidade», note-se de passagem, eu pensei, com Remy de

Gourmont, que «la naiveté est une province psychologique qui touche d'une port á la betise et de l'antre á la bintė». Por isso mesmo, o que me espantou, não foi o facto dessas moças escreverem as suas «ingenuidades», — mas, sim, o facto de haver jornaes que os publicassem.

. . .

Para cohibir esses abusos evidentemente foi que se inventou a policia. Considero taes casos, simples casos policiaes. Porque acho que a policia tem o dever de reprimir os maus costumes (inclusive o de dizer tôlices) e tem, ainda, o dever de castigar esses perigosos contraventores, que perturbam o socego e o bom-humor da gente, concorrendo, o que é mais, para diffundir no paiz o mau-gosto, a estupidez, a bobagem, a falta de espirito.

. . .

Os individuos que, abusando do direito de ser idiotas, escrevem bobagens dessa categoria, são nocivos á collectividade. São perniciosos e subversivos. Merecem cadeia. E contra elles deve agir severamente a policia. A repressão da tôlice humana sempre foi uma obra patriotica de salvação publica. E é exactamente por estar convencido disto, que aqui estamos, patriotico e grave, a solicitar do governo medidas severas e urgentes que assegurem a repressão á tôlice nacional! Se as medidas do governo nos attingirem, a nós tambem, paciencia...

PEREGRINO JUNIOR

CLUB DOPOLAVORO

Festa de Sabbado.

OBEDIENCIA

Mamãe prohibira Juquinha de dizer nomes feios e um dia, na escola, foi elle queixar-se á professora de que o Maneco, seu collega o xingára.

— Xingou, como? — Perguntou a professora.

— Disse um nome feio.

— Qual foi?

— Não digo, que mamãe não quer.

— Mas eu preciso saber...

— Pois então, a senhora vá dizendo todos os que souber e quando chegar o que o Maneco disse, eu avisarei.

— ??!!...

* * * Durante 1930 as vacas americanas produziram 57.775 milhões de litros leite. Este tremendo volume excede o volume total da gazolina consumida nos Estados Unidos é de uma importancia inexcedivel para a estrada de ferro pois que, mais cedo ou mais tarde, a maior parte deste produto é transportada por estrada de ferro para chegar ao ponto de consumo.

POSTOS DE SACRIFICIOS...

Zé — Si isso se dá para uma «simples» vaga de interventor, o que não será quando se der a vaga de presidente ?!!!...

PIMENTAS E PIMENTÕES

A beleza é como a flôr: um modo bonito de atrair os tolos...

• • •

As grandes cachorradas não são feitas pelos cachorros: são feitas pelos homens com o auxilio das mulheres...

• • •

O burro é o unico filósofo que leva uma vida rigorosamente austéra...

• • •

«A cabeça é uma cousa ôca onde, ás vezes, dóe...» (idéas de uma mulher de bôa cabeça)

• • •

O vicio é uma virtude que mudou de terra...

• • •

O humorismo é o rapé da inteligencia: faz toda a gente espirrar.

• • •

Si o amor é um sentimento, é preciso convir em que ha sentimentos que não têm vergonha...

• • •

O tedio é a dispepsia da alma...

• • •

Quando o amor apresenta sintomas de indigestão, só ha um recurso: mudar de tempero...

• • •

No lar conjugal, é mais facil achar a felicidade na cosinha do que na sala de visitas...

• • •

O maximo de inteligencia, que uma mulher pode ter, apenas dá para fazer um frango assado...

• • •

A melhor ocasião para se dar um beijo na namorada é aquela em que acaba de afirmar que nunca foi beijada...

• • •

Quando uma mulher chora nunca se sabe o que ela tem. Quando não chora, idem...

• • •

No amor, o que não é desejo, é sonolencia...

• • •

O espirro é um pensamento que errou o caminho...

• • •

O homem, quando se desgosta, senta praça. A mulher deserta...

• • •

A tristeza é o nevoeiro do pensamento...

Os grandes homens são homens comuns vistos com vidro de augmento.

A Historia é a arte de vestir os fatos para o tumulo do Passado...

O maior cégo não é o que não quer ver: é o que tem os buracos dos olhos...

Quando um namorado fica sem assumpto, é porque está proximo o fim do amor, ou o do mez...

A tolice é o cochilo do bom senso...

As mulheres liricas são aquelas que nos enganam dizendo versos...

Ha uma maneira infalivel de se detestar uma mulher: é casar com ela...

Em face da Eternidade, a flor é uma pilheria de mau gosto...

O beijo é o unico ruido que sem ser palavra, é perfeitamente inteligivel...

Os grandes pecados levam ao inferno. Os pequenos levam ao casamento...

A saudade é como o sol do inverno: illumina sem aquecer...

Não fazer nada é uma cousa que nos dá muito que fazer...

Para o estomado, uma perna de pato é mais bonita do que um sofisma...

A primeira cousa que um marido conhece na sua esposa são os calos. A ultima é a alma...

De todas as armas da mulher a mais perigosa é o alfinete...

BERILO NEVES

EFFEITOS DA SUGGESTÃO

Si dissermos ao sujeito mais feliz deste mundo que elle anda de azar, é inevitavelmente certo que elle passa immediatamete a se queixar de alguns dissabores e desastres imaginarios.

O JORNALISTA — Sr. Ministro, o Sr. com essa mania de espurgo e limpeza está sacrificando a vida de muitos seres...
ZÉ AMERICO — Quaes são ?
O JORNALISTA — Dos ratos mosquitos, e outros parasitas que viviam grudados aos cascos dos navios!...

IGREJA DA CANDELARIA

Grupo feito após a missa votiva aos Touristes Argentinos.

Pernas e Pernadas

A dansa é a arte de falar pelas pernas. E' por isso, sem duvida, que algumas mulheres, quando dansam, calam-se...

Uma mulher elegante trata mais das pernas do que da cabeça. As pernas servem para dansar e para passear na Avenida. E a cabeça?...

«A cabeça é a parte do nosso corpo que metemos debaixo dos lençóes quando troveja» (idéas de uma dama que sabe muito bem onde tem a cabeça).

E' mais facil conhecer uma mulher pelo modo de dansar do que pelo modo de falar. A's vezes elas fingem que não falam, mas nunca fingem que não dansam...

Ha dansas mortas: a *schotisch*, o *cake-walke*, o minueto, etc. São excelentes para se dansar com senhoras viuvas, que, a toda hora, falam no finado...

Ha casais que só estão de acordo quando dansam...

Fazer uma declaração de amor durante a dansa é, sempre de mau efeito: o par está mais preocupado com as pernas do que com o coração...

As damas gordas não dansam: cometem tentativa de assassinio... por inanição.

O *tango argentino* é um romance de amor traduzido, em calão, pelas pernas...

No tango, o ritimo é tudo: a *canela* é um acidente...

De todas as dansas, o *maxixe* é a unica que as pernas entendem com entusiasmo. No maxixe, até os calos se divertem...

A *valsa* é uma fuga romantica, rumo ao Passado. Exige duas cousas: melancolia e leveza. Um vendedor de toucinho dansando com uma dama cheia de gordura não valsa: faz rir as turbas...

O *fox* é a falta de assunto da musica. E' uma mistura de sons para uso dos que não gostam do ritimo...

O *fox* é a dansa indicada para se praticar com uma moça que absolutamente não nos interessa em cousa nenhuma...

Um bom par para *maxixe* é um par cujas pernas nos interessam mais do que as idéas...

◻ ◻ ◻

Os noivos deviam dansar, apenas, tango argentino. Cinco anos depois do casamento, si ainda se tolerarem, fica-lhes muito bem uma valsa tipo «Ramona»...

◻ ◻ ◻

O ritimo é a poesia do movimento: O movimento é um ritimo de espirito pratico... Não quer saber de dansas...

◻ ◻ ◻

A mulher é uma excelente companheira para duas ou tres marcas de dansa... Para a vida toda, não vai lá das pernas...

◻ ◻ ◻

O melhor par é aquele que dansa bem, não funga nada, nem diz cousa nenhuma...

◻ ◻ ◻

O homem dansa por higiene. A mulher por conveniencia...

◻ ◻ ◻

De todos os animais, os unicos que dansam são o macaco, o urso e o homem. Mas de todos os animais que dansam, o unico que abusa da dansa para arranjar casamento é a mulher...

◻ ◻ ◻

Dansar é abraçar por musica. Um abraço em sêco vale uma bofetada. Um abraço com musica vale um sorriso...

◻ ◻ ◻

O *fox* é um *coock-tail* de sons, para uso da intemperança americana. E' a musica predileta das mulheres que têm a alma de «jazz-band».

◻ ◻ ◻

A *valsa* é a hemoptise final do Romantismo. E' a dansa dos poetas, dos tuberculosos e dos majores reformados...

◻ ◻ ◻

Um homem que dansa valsa deve, por coerencia, ler «Paulo e Virginia», usar colarinhos duros, punhos postiços e ceroulas compridas...

◻ ◻ ◻

O *tango* é uma flôr de *cabaret*, promovida a ornamento dos salões familiares. Ha mais sensualidade num tango argentino de que no cerebro de um bode mal educado.

◻ ◻ ◻

O *maxixe* é uma dansa que tem de panela. Nasceu na cosinha. Ainda cheira á mulata e á cachaça...

◻ ◻ ◻

As mulheres louras não entendem o maxixe. Nem o maxixe as entende...

◻ ◻ ◻

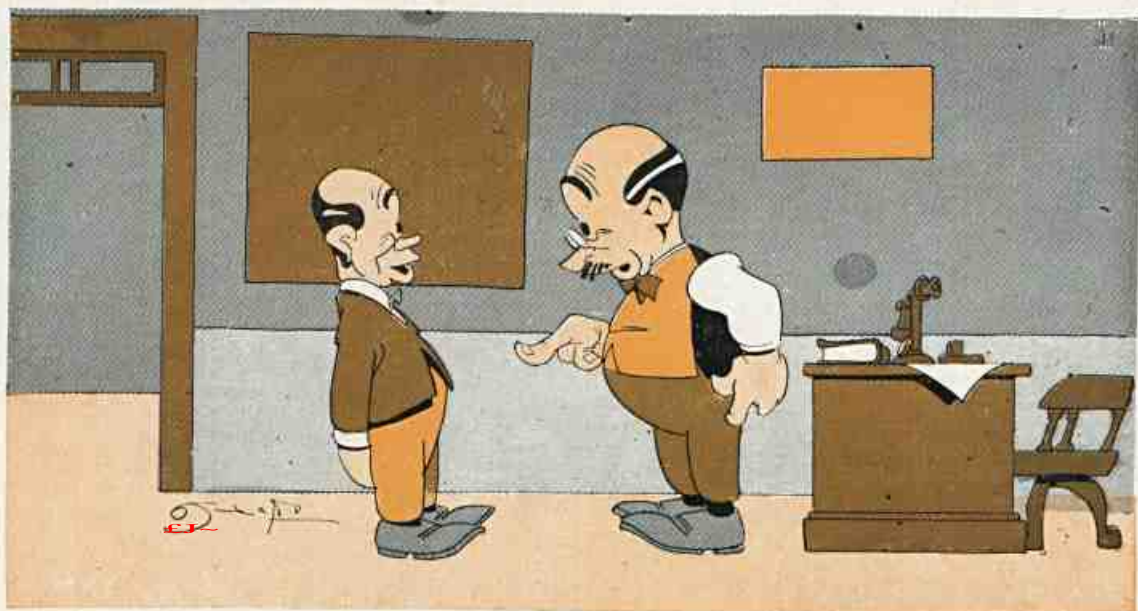
Maxixe é dansa boemia, de mulato em ferias. Um diplomata que dansa maxixe é tão absurdo como uma negra que dansa valsa...

◻ ◻ ◻

Sincronizar na dansa é meio caminho andado para sincronizar no casamento. Um par que não acerta na panela...

BERILO NEVES

A BORDO DO "ALCANTARA"

Os exilados argentinos, vendo-se ao centro o Dr. Marcello Alvear, ex-presidente da Argentina.

O GUARDA LIVROS — Acabo de estudar o plano official do inglez e convenci-me de que só com o calote eu pago tudo!

CENTRO PARAHYBANO

Festa do dia do «Négo» em homenagem ao Presidente João Pessôa.

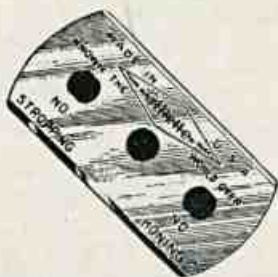
Pacotes de
10 LAMINAS
8$500

5 LAMINAS
4$300

O argumento de economia invocado para a compra de laminas de imitação fez de muita gente o carrasco da propria pelle...

As legitimas laminas Gillette, do typo de tres furos, são actualmente tão baratas como as imitações. Essa vantagem de preço foi possivel com a creação da Gillette do novo modelo.

Defenda o seu rosto! Exija do seu fornecedor o pacote verde com a marca Gillette. Insista pelo producto original.

Estas laminas servem nas navalhas Gillette do typo antigo.

Gillette Safety Razor Co. of Brazil
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

A-10

OS FOGOS DE ARTIFICIO

Conta-se que, pelo anno 1480 ficou detido, por uma calmaria em aguas de Sumatra, um bergantim carregado de fogos de artificios chinezes, sendo a China o unico paiz que, então, os fabricava.

A' noite deram o alarma: «Piratas! Piratas!» e, não havendo munição a bordo, parecia inevitavel a dizimação da tripulação e o saque do bergantim.

Para se defender, lembrou-se o commandante de abrir uma caixa de foguetes e mandar soltal-os sobre os assaltantes, que, assustados, tratam de fugir o mais depressa possivel.

Na China e, depois, na India, é que se fabricavam os foguetes e outros fogos, sendo que em 1540 já a Italia os produzia.

As côres brilhantes dos fogos de artificio devem-se a certas substancias que dão luz viva, como o sodio, que, ao queimar-se dá amarello escuro; o calcio, que dá vermelho; o estroncio, carmim; o bario verde; o cobre verde e azul. As limalhas de ferro produzem verdadeiras cascatas de brilhantes chispas.

Antigamente, os marinheiros usavam os foguetes para pedir soccorro e lançavam mão dos fogos de artificios para se communicarem durante a noite, mediante um codigo especial de côres.

AMIZADE

A amizade é um amor que não se communica pelos sentidos.

CAMPOAMOR

••••• OOO •••••

* * * Nas visinhanças de um vulcão, nos momentos que precedem erupção, os animais demonstram qualquer cousa de anormal, quando nada póde ainda fazer com que o homem preveja o fenomeno. Mostram-se inquietos, as serpentes saem de seus buracos na terra, etc.

O SABER

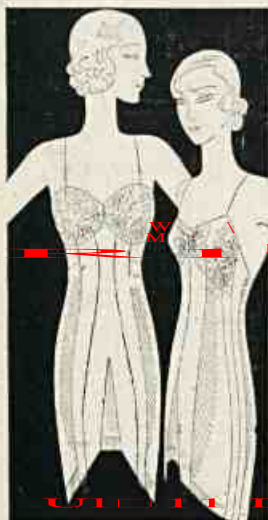
Os homens não são feitos para saber; os homens não são feitos para comprehender. Eles não têm o que é preciso para isto. Um cerebro de homem é maior e mais rico em circumvoluções que um de gorila, mas não ha, entre um e outro, nenhuma diferença essencial. Nossos pensamentos mais altos e nossos mais vastos sistemas não serão nunca senão o prolongamento magnifico das idéas que contém a cabeça dos macacos. O que sabemos mais que o cão sobre o universo nos diverte e envaidece; é pouca cousa, em si, e nossas ilusões crecem com nossos conhecimentos.

ANATOLE FRANCE

••••• OOO •••••

SOBRE O AMOR

A mulher modelo de fidelidade não deseja pertencer a mais de um mas desejaria que, por isso, todos os outros morressem de dôr.

A. KARR

* * * Os «Hazarehs» habitam o Afganistão occidental. São brachycephalos, têm os molares salientes, olhos distanciados, nariz curto, cabellos pretos, barba rara. Algumas de suas tribus conservaram a sua independencia e entregam-se á criação de animaes domesticos; outras descem ao povoado e exercer até duros mistéres, quando a miseria é grande vendem os filhos aos Uzbeques.

São islamitas e diz-se que têm os costumes muito dissolutos: em certas tribus, os maridos conservaram o habito de offerecer as mulheres ao estrangeiros que recebem em casa como hospedes.

* * * No tupi, «carumbé» designa a «tartaruga» «e um cêsto raso», occorrendo esse nome indigena com as alterações: «carombé», «carambé» e «caramé». Diogo de Vasconcellos, diz que «carumbé» era uma especie de tartaruga que os indios comiam quebrando-lhe a casca».

* * * Só em Minas Geraes ha mais de 1.000 quédas dagua mais consideraveis.

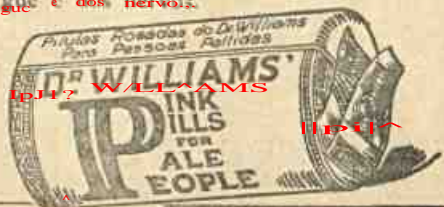
* * * Era Danton feio, quasi monstruoso. Tendo apenas tres annos uma chifrada de touro lhe partiu o labio superior e mais tarde partiu e achatou o nariz... Logo depois a variola deixou-lhe o rosto cheio de cicatrizes. E apezar disso, sua figura athletica, sua cabeça altiva, seu olhar imponente, sua fronte ampla mesmo a sua voz sonora e o transbordamento apaixonado do seu verbo, impressionavam profundamente a quantas mulheres o conhecessem.

Explica-se assim a grande paixão de uma joven bella, intelligente, caseira, methodica, virtuosa como Gabriella, antes que a fama aureolasse de gloria a figura de Danton, quando elle não era mais que um jogador de dominó do Parnaso...

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

PARA PESSÔAS PALLIDAS

O MELHOR RESTAURADOR DO SANGUE E TONICO NERVINO

Para a Anemia, Debilidade Geral, Digestões difficeis, Rheumatismo, Sciatica, Grippes e Resfriados, Enfermidades das Senhoras, e todas as affecções do sangue e dos nervos.

GRATIS

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.

CAIXA POSTAL N. 962

Nome

Rua

* * * Os trabalhos da mina de Gongo Socco foram levados até 55 toesas de profundidade: ela se estendia de léste a oéste num compartimento de 435 toesas. A formação de Gongo é uma camada friavel de ferro micaceo ardoseo, e se chama na linguagem do paiz jacotinga (ferro oligista metaloide). As materias compactas que continha ouro, e muitas vezes fragmentos de volume consideravel, chegavam á superficie em caixas fechadas com cadeados: uma das chaves estava nas mãos do capataz do serviço e outra se achava em casa do empregado que era encarregado de vigiar a lavagem do metal. Estas substancias solidas, depois de trituradas por escravos armados de massa de ferro, eram distribuidas por uma duzia de lavadeiros que estavam colocados com batêas ao pé de grandes tanques.

---

* * * Em giria de mineração serve, o termo «cangica» para designar o cascalho miúdo, quebradiço; e todos os mineradores da região diamantina do Jequetinhonha empregam o termo.

Existe ainda um passaro conhecido por «cangica» é o «Tantalus» «Tutatur» das «Ciconidae».

Em guarani, o vocabulo vem de «Can-osso» e «ic» «sem» (o que é molle, debil, pouco consistente, por não ter osso), e a dita ave mollega e pouco esperta.

---

* * * Como prova da ligação intima do diamante e dos oxydos de titanio, cita-se ainda o facto de se ter encontrado um crytsal de anatasio onde se achava encravado um pequeno diamante. Nem um nem outro pareciam rolados, e não se acredita que o diamante tenha podido penetrar no crystal de anastasio accidentalmente. A jazida primitiva desses mineraes é facil de descobrir-se. Perto da cidade de Diamantina os veeiros de quartzo são abundantes o rutilo ahi existe constantemente, e a algumas leguas ao norte acham-se nesta mesme rocha crystaes volumosos octaedricos dessa substancia.

O ferro oligisto, o oxydo de ferro magnetico acham-se nas mesmas condições. A klaprothina não só está junta ao quartzo em um pequeno corrego perto da cidade de Diamantina, como tambem penetra os quartzitos encaxiantes, substituindo a mica.

---

* * * O Dicc. de Rohan só consigna os brasileirismos «Copiango», «capiangar» e «capiangagem, mas que exprimem cousa diversa de «caapiaú»; e naquelles está associada a idèa de gatunice, malandragem, velhacaria pois o povo emprega a fórma verbal «capiangar» como equivalente a surrupiar.

O termo «capiáu» tem hoje fóros de cidade, para designar o rustico das brenhas e sertões de Minas, mais afastado dos centros cultos.

---

* * * A nova Caledonia é região muito salubre, não obstante existirem no paiz terrenos pantanosos que poderiam produzir febres palustres. Esse phenomeno é devido á existencia ali de uma chamada «iauli» («Melaleuca viridiflora») que viceja em toda a região, saneando-a. Suas folhas e flores têm propriedade antiseptica, utilisadas hoje na medicina.

A LENDA DO ECHO

Filha do Ar e da Terra, a ninfa Echo vivia nas margens do rio Cephiso. Tinha por missão distrair a deusa Juno, contando-lhe longas historias sempre que Jupiter, marido da deusa e senhor do Olimpo, se ausentava para se ocupar com os seus outros amores...

Não satisfeita com essa gloriosa incumbencia, a ninfa ainda se preocupava em falar indiscretamente de Juno, por toda parte. O castigo, porém, não lhe havia de tardar, como não lhe tardou.

Inteiramente senhora do verdadeiro papel que Echo repesentava ao seu lado, Juno, a esposa ultrajada, fulminou-a com a sua condenação.

— Pagarás caro a tua indiscreção e a tua deslealdade. Dora avante, não mais falarás. Para teu castigo, apenas repetirás as ultimas palavras daquilo que te disserem ou perguntarem.

E assim foi.

Echo, apaixonando-se logo depois por Narciso, seguia-o por toda parte. Mas, como nada lhe podia dizer, verificou que jamais conseguiria seduzi-lo.

Completamente aniquilada, esconde-se então nos bosques, passando a viver nos antros e rochedos, até consumir-se de dôres e de sofrimentos moraes. Emagreceu ao extremo. Com a pele colada aos ossos que se petrificaram, dela só ficou a voz...

* * * Tudo se abrevia nesta vida. Antigamente, na noite dos tempos, para se chegar a uma conclusão qualquer era preciso fazer uma serie de raciocinios, e cada raciocinio de per si constituia um processo demorado e complicado como o dos canais competentes das repartições publicas.

Hoje, porém, vai se logo direito aos fins, suprimidos os raciocinios mastigados e ruminados por uma frase sintetica que se traduz rapidamente em:

Ora pilulas!

Este processo de concluir rapidamente as coisas e abreviar as complicações mais penosas é de origem politica.

Os politicos já têm a experiencia e os estudos feitos pelos outros sobre as coisas deste belo país cujos ultimos movimentos de reação foram brilhantemente esmagados. E nada lhes custa concluir tudo instantaneamente, sem luxos de raciocinio, quer se tratem de moratorias fluctuantes, quer se tratem de juntas por mais sanções que tenham.

Ora! bolas!

* * * O dedal foi inventado na Holanda em 1864 e a primeira mulher que o usou foi Anna Reusalaer.

PROVERBIO HOLLANDEZ

Por mais que o passaro vôe alto tem de decer para comer.

FABULA DE ESOPO

Dois amigos que caminhavam juntos viram um urso, um teve tempo para subir em uma arvore e o outro extendeu-se no chão, fingindo-se morto. O urso aproximou-se e começou a cheiral-o, principalmente na bocca e nos ouvidos, e, pensando que elle estivesse morto, deixou-o e dirigindo-se para o bosque. O que estava na arvore desceu e perguntou ao amigo o que lhe tinha dito o urso no ouvido.

«Disse-me, respondeu o amigo, «um bom conselho; disse-me que nunca me fizesse acompanhar por amigos como tú».

«Aquelle que não defende o amigo, quando o vê em perigo, não merece o nome de amigo».

* * * As linguas jafeticas constituiriam, segundo Marr, o tronco primitivo de que esgalharam todas as linguas da terra. A sua linha vertical continuou normalmente até as linguas indo-europeas actuaes. Derivando-se umas das outras, restam entretanto algumas sobreviventes das linguas jafeticas, quaes sejam as caucasianas e o basco. Isso verifica-se por elementos rudimentares em numeros de cinco a sete, que se encontram nos nomes dos povos prehistoricos: grupo de sons que serviam para designar o totem das tribus jafeticas, e depois as tribus mesmas. Esses sons teriam sido ainda os primitivos, aquelles de que todos os outros provieram por filiação.

UMA RECEITA UTIL

Para escrever pensamentos sobre o amor, velha mania dos adolescentes que mal conhecem os detalhes dessa coisa sabida, que é o amor, convém observar as seguintes regras de grande utilidade:

Si é homem que escreve, falar mal das mulheres e atribuir ao seu sexo, não só a faculdade de amar, como tambem todos os sofrimentos que resultam desse agradavel mistér.

Si é mulher, idem, idem, mas não dar, absolutamente, ideia de que conhece a verdade dos fatos.

Si o autor da ideia tem alguem em vista deve personalizar a coisa e responsabilizar essa pessôa por todas as felicidades e todas as desgraças deste mundo.

Não convém falar do amor propriamente dito, mas do amor impropriamente dito, porque este é o que se chama o melhor da festa e ha muita gente a esperar por elle.

Emfim em amor deve haver uma vitima e, em ultima analise, essa vitima deve ser o leitor dos pensamentos.

* * * Na China, os carrinhos de tracção humana são de uso corrente. Nas ruas de Shanghai é então frequente se verem desses carros contendo até oito pessôas e arrastados por um só homem.

DE PYTHAGORAS

Antes de tudo, respeita-te a ti mesmo.

SOBRE A ARTE

A arte é feita para os delicados e passa por cima da cabeça do vulgo; si assim não fosse, não seria arte.

A. STEVENS

*** «Lactancio» refere que na Grecia, «Minos» ditou uma lei contra a embriaguez. «Dracon» a castigava com a morte, e «Pithaco», considerando a como uma condição agravante para o criminoso, condenava os delitos commettidos sob sua influencia com penalidade dupla da ordinaria. «Plutarcho» refere, em sua «Vida de Lycurgo», que o sabio legislador da Grecia prohibiu o abuso de vinho. «Solon», o grande magistrado de Athenas, condemnava-a com mais severidade, segundo «Diogenes Laercio». Por ultimo, o grande filosofo «Aristóteles» teve palavras de exprobação para este vicio e foi o primeiro que entreviu a herança morbida do alcoolismo.

DO AMOR

No bem, assim como no mal, o amor é o grande modificador da vida.

X.

*** O nome Alberto significa «de nobre origem»; André quer dizer «valente»; Bernardo «forte como o urso»; Camillo, «mensageiro»; Francisco «independente».

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL